

UM DIA NA VIDA DO JACARÉ



EDITORES: Leonardo Merçon e Yhuri Cardoso Nóbrega
TEXTOS: Fernanda Correia Silva Rochinski e Bárbara
Nedelly Mello Silva
ILUSTRAÇÕES E DESIGN: Luiza Tanaka Paganotti

Um dia na vida do Jacaré

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)

R672d Rochinski, Fernanda Correia Silva, 1987-
Um dia na vida do jacaré [recurso eletrônico] / Fernanda
Correia Silva Rochinski, Bárbara Nedelly Mello Silva. - Dados
eletrônicos. - Vitória (ES) : Instituto Marcos Daniel, 2020.
17 p. : il.

ISBN: 978-65-896-6900-5

Modo de acesso: www.imd.org.br

1. Mata Atlântica. 2. Jacaré-do-papo-amarelo. 3. Projeto
Caiman. 4. Caça ilegal. 5. Tráfico ilegal. 6. Espírito Santo
(Estado) I. Silva, Bárbara Nedelly Mello. II. Título.

CDU: 574

Elaborado por Cynthia Bachir – CRB-6 ES-000485/O

Dedicatória

Aos educadores ambientais que rotineiramente mostram para a sociedade a importância do meio ambiente e o caminho para um futuro sustentável.

O Instituto Marcos Daniel

O instituto Marcos Daniel é uma associação civil sem fins lucrativos reconhecida pelo Ministério da Justiça como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP). Foi fundado em 2004 e situa-se em Vitória, Espírito Santo. Atua na área ambiental desenvolvendo projetos de conservação de biodiversidade, monitoramento da saúde da fauna selvagem e educação ambiental. O Instituto Marcos Daniel promove ações com o objetivo de conscientizar e promover a capacitação de pessoas para a conservação do que se resta da nossa biodiversidade.

O IMD trabalha na expectativa de contribuir com a sociedade para a construção de um futuro mais justo e saudável para o homem e as demais espécies. Não esperamos que os ecossistemas voltem a ser o que eram no princípio, mas sim que possam ser o melhor possível para nós e as gerações futuras. O restabelecimento das funções ecológicas da biodiversidade é o melhor caminho para uma sociedade sustentável e para isso é preciso encontrar o caminho da coexistência e da tolerância entre o homem e a biodiversidade. Não nos faltam evidências para entendermos que é necessário imprimir um ritmo crescente de atitudes sustentáveis para correr contra o tempo evitando que a degradação ambiental seja o algoz da sociedade humana em um futuro próximo.

Saiba mais em:

Site: www.imd.org.br



@ Projetocaiman



/ Projetocaiman

O Instituto Últimos Refúgios

O Instituto Últimos Refúgios é uma instituição socioambiental e cultural, sem fins lucrativos, idealizado em 2006 e institucionalizado em 2011. Seguindo o tema "As pessoas só protegem o que sabem que existe". O instituto desenvolve importante papel no diálogo entre a preservação de áreas verdes capixabas, atuando na sensibilização ambiental por meio da difusão cultural de registros fotográficos e audiovisuais de áreas naturais com o objetivo de propor e disseminar uma relação mais equilibrada e consciente entre o homem e a natureza.

Em anos de atuação, produziu diversos livros, documentários em vídeo, séries para TV e internet, exposições fotográficas e apresentações em escolas públicas. Participou também de premiações nacionais e internacionais, realizando trabalhos para grandes nomes como o fotógrafo Sebastião Salgado (Instituto Terra). Realizou projetos com o governo municipal, estadual e federal, assim como parcerias com ONGs do Estado e do País, sempre com o apoio dos voluntários que acreditam na causa, pois os recursos financeiros são limitados.

Estão preparados?

Então vamos começar...

Esta história se passa
em uma floresta
conhecida como Mata
Atlântica, no Brasil.



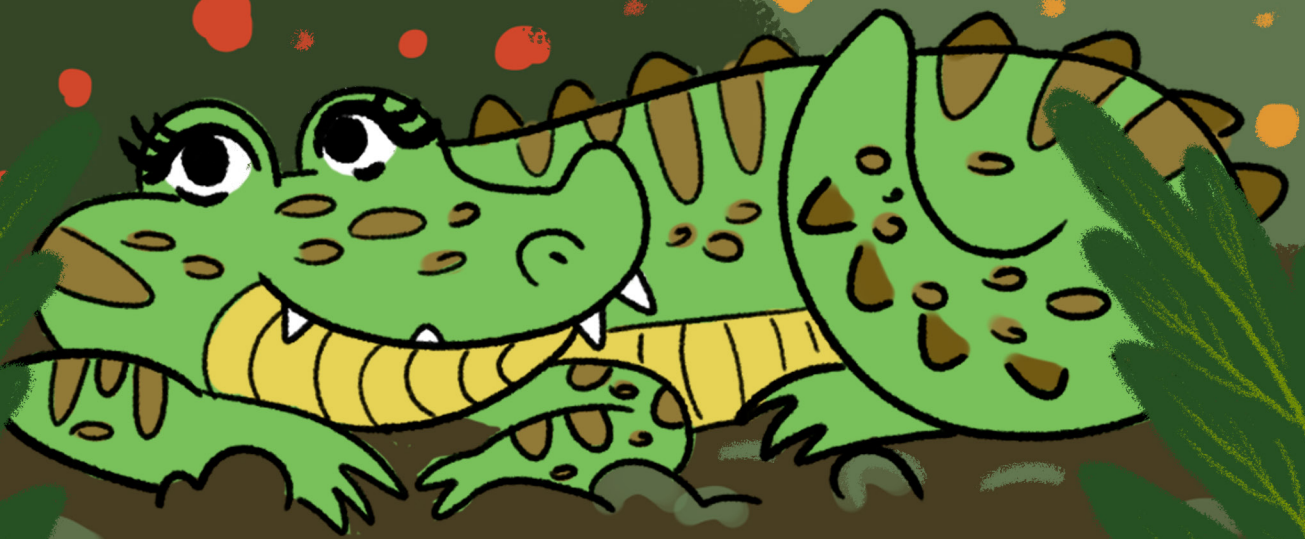
Uma floresta cheia de
flores, borboletas,
abelhas, aves, peixes,
onças, gambás e nosso
amigo jacaré.



Eu sou a Jaque, uma
jacarua-de-papo-amarelo.
Moro na Mata Atlântica e
tenho duas casas...



Uma na terra...





... e na logoa.



No Brasil, existem 6 espécies de jacarés...

Jacaré-paguá

Paleosuchus palpebrosus



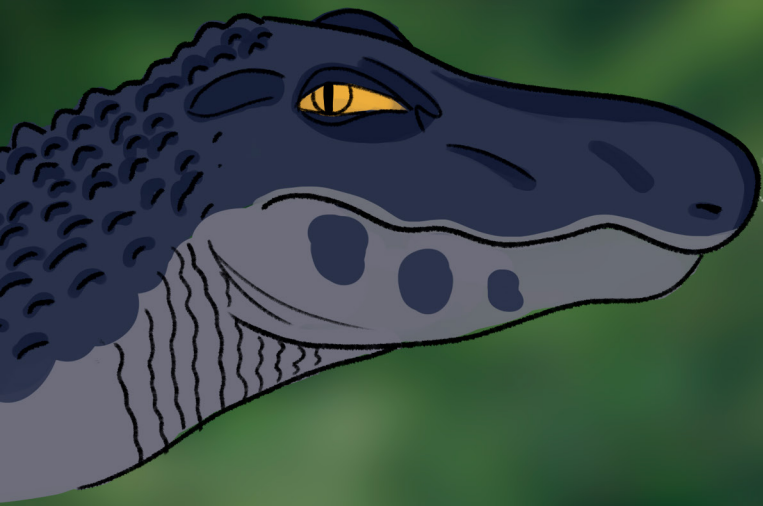
Jacaré-tinga

Caiman crocodilus

Jacaré-do-pantanal

Caiman yacare





Jacaré-açu

Melanosuchus niger

Jacaré-coroa

Paleosuchus trigonatus



Jacaré-de-papo-amarelo


Caiman latirostris



... mas estamos desaparecendo
e precisamos de ajuda.

Conheci o pessoal do Projeto Caiman e nos tornamos grandes amigos, trabalhando juntos pela conservação.





Olá, Jaque! O dia está lindo hoje, né? Me sinto imensamente feliz por estar aqui com você.

Já passamos por muitos momentos bons e ruins lutando contra caçadores. E o que será que o dia de hoje trará para nós?

Sempre vocês dois, viu?
Me incomodando e acabando
com meus planos.

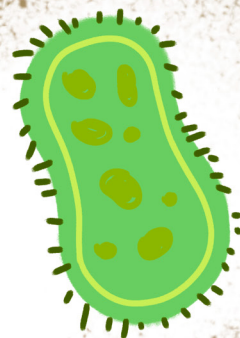
Vim aqui pra
fazer armadilhas
e pegar jacarés.



Nós já te avisamos que
no Brasil isso é crime e
se um dia a polícia te
encontrar, você vai
acabar na cadeia.



Além disso, ao entrar em contato com os jacarés durante o tráfico ilegal, os seres humanos podem pegar bactérias e ficar doentes.



Pois é, mas eu adoro a carne da cauda do jacaré!
E ainda uso o couro pra vender no mercado ilegal.
É bem perigoso e a polícia está sempre atrás de
mim, mas até agora eu consegui despistá-los.

Por falar em polícia, estou
ouvindo sirenes, está na
hora de ir embora.





Ufa! Escapamos dele por hoje!

Sim, tivemos sorte pois a polícia apareceu. Agora que o perigo passou, você pode voltar para a lagoa com seus amigos e se divertir em paz.



Muito obrigada!! Tenho muita sorte porque o Projeto Caiman está sempre presente me ajudando a sobreviver. Agora eu vou descansar na lagoa, pois foi um dia agitado. Até logo!

CRÉDITOS

PRESIDENTE DO INSTITUTO MARCOS DANIEL:

Marcelo Renan de Deus Santos

COORDENADOR GERAL DO PROJETO CAIMAN:

Yhuri Cardoso Nóbrega

*COORDENADORA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO PROJETO
CAIMAN:*

Bárbara Nedelly Mello Silva

PRODUÇÃO EXECUTIVA:

Yhuri Cardoso Nóbrega

EDITORES:

Leonardo Merçon

Yhuri Cardoso Nóbrega

TEXTOS:

Fernanda Correia Silva Rochinski

Bárbara Nedelly Mello Silva

ILUSTRAÇÕES E DESIGN:

Luiza Tanaka Paganotti

REVISÃO:

Marcos Eduardo Coutinho

Marcelo Renan de Deus Santos

Yhuri Cardoso Nóbrega

TRADUÇÃO:

Fernanda Correia Silva Rochinski



A CONSERVAÇÃO DO JACARÉ-DE-PAPO-AMARELO NA MATA ATLÂNTICA

O projeto Caiman é uma iniciativa do Instituto Marcos Daniel em parceria com a ArcelorMittal Tubarão. Trata-se de um projeto de conservação das populações de jacarés do papo amarelo na Mata Atlântica. O Espírito Santo está localizado na área de distribuição da espécie no Brasil.

Ao longos dos anos o Projeto Caiman vem contribuindo para salvar o jacaré-de-papo-amarelo promovendo saúde e viabilidade das populações, bem como a conservação dos ambientes aquáticos da Mata Atlântica. Deste modo, o Instituto Marcos Daniel se destaca no estudo sistemático de crocodilianos na Mata Atlântica gerando dados técnico-científicos de saúde e ecologia da espécie Caiman latirostris. O projeto Caiman – Jacarés da Mata Atlântica desponta dentre as principais iniciativas de pesquisa e conservação de jacarés brasileiros. As atividades incluem o desenvolvimento de pesquisas, educação ambiental, formação de jovens pesquisadores, resgate e reabilitação de jacarés, difusão científica e formação de políticas públicas para a conservação.

A vida de uma jacaroa-de-papo-amarelo não se resume em nadar em belas lagoas, mas sim, em muitos desafios diários para a sobrevivência. Este conto destaca um dos diversos obstáculos para a conservação das populações de jacaré no Brasil: a caça ilegal de animais silvestres.

Para saber mais, acesse:



@ Projetocaiman / Site: www.imd.org.br

Patrocínio



Apoio



Parceria



Realização

